COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO – CRIMES CIBERNÉTICOS

REQUERIMENTO Nº , DE 2015

(Do Sr. Subtenente Gonzaga)

Requer a realização de Convite para prestar informações sobre as manipulações ocorridas na enquete sobre o Estatuto da Família no site da Câmara dos Deputados.

Senhora Presidente:

Nos termos do art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário dessa Comissão, que seja realizado convite para prestar informações os representantes técnicos do Centro de Informática da Câmara dos Deputados— CENIN e da Secretaria de Comunicação Social da Câmara dos Deputados - SECOM, bem como o Deputado Cléber Verde Secretário de Comunicação Social e também o Deputado Diego Garcia, relator do PL 6.583/2013 e denunciante dos fatos.

JUSTIFICAÇÃO

No início de 2014 foi criada uma enquete no site da Câmara dos Deputados para tratar sobre o Estatuto. A pergunta era: Você concorda com a definição de família como núcleo formado a partir da união entre homem e mulher, prevista no projeto que cria o Estatuto da Família?

O objetivo era avaliar se os cidadãos são favoráveis ou contrários ao conceito de família incluído no PL 6.583/2013. Embora a enquete demonstre um sentimento, uma percepção, do que pensa

a população sobre qualquer assunto, não se pode tomar o seu resultado como cientificamente válido, e nem essa é a pretensão das enquetes disponibilizadas no site da Câmara.

Ocorre que, ao final da enquete, mais de 3 milhões de votos, do total de 10 milhões, foram manipulados com o intuito de ludibriar e direcionar a opinião pública.

Portanto de acordo com dados fornecidos pelo Centro de Informática - Cenin houve somente 4 milhões de pessoas que votaram uma única vez. Considerando esses votos temos 67% de votos para SIM e 33% para NÃO.

Dessa forma, conto com o apoio dos meus pares no sentido da aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em de junho de 2015.

Subtenente GonzagaDeputado Federal-PDT/MG